



**GAMA, Wallison Feitosa<sup>1</sup>; ARANTES, Rozana Cristina<sup>2</sup>**

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar retrospectivamente os atendimentos oftalmológicos realizados na Clínica Veterinária Universitária (CVU) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) entre 2017 e 2022. A pesquisa busca identificar a prevalência e variações de afecções oculares, correlacionando-as com variáveis como espécie, idade, sexo e raça, visando criar protocolos de prevenção e promover a educação na oftalmologia veterinária. A análise dos dados, obtidos a partir de registros clínicos, revela variações significativas no número de atendimentos e na prevalência de afecções, com um pico em 2019 e uma queda acentuada em 2020. Cães foram a espécie mais atendida, mas o aumento gradual de atendimentos a felinos indica uma mudança na percepção dos tutores sobre a saúde ocular dos gatos. A análise entre cães sem raça definida (SRD) e com raça definida (CRD) mostra uma distribuição equilibrada, com uma leve vantagem para os SRD. O estudo destaca a importância da capacitação contínua de profissionais em avaliações oftalmológicas, pois isso pode melhorar significativamente os atendimentos na medicina veterinária. A inclusão de fichas de retorno desde 2018 forneceu informações valiosas sobre a evolução dos casos, permitindo aprimoramentos nas estratégias de tratamento. A continuidade da pesquisa explorará tendências ao longo do tempo, e a implementação de protocolos preventivos e educacionais fundamentados nos dados poderá impactar positivamente a saúde ocular dos animais. Este trabalho busca contribuir para a promoção da saúde ocular animal e aprimorar as práticas clínicas em oftalmologia veterinária.

**Palavras-chave:** Exame oftalmológico. Oftalmologia veterinária. Afecções oculares.

## I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A saúde ocular dos animais depende do funcionamento adequado do bulbo do olho e de seus anexos, como pálpebras e o sistema lacrimal. Alterações nessas estruturas podem impactar a visão, sendo essencial realizar exames oftalmológicos completos para identificar possíveis problemas (Sanz e Herrera, 2021). Esses exames são fundamentais, já que permitem a detecção precoce de condições como diminuição da produção lacrimal, úlcera de córnea, catarata, glaucoma e degeneração/deslocamento da retina, que, se não tratadas, podem comprometer significativamente a visão dos animais (Barbacovi, 2018; Freitas, 2019).

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. [wallison.gama@ufnt.edu.br](mailto:wallison.gama@ufnt.edu.br).

<sup>2</sup> Orientadora do projeto, Professora Doutora da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Norte do Tocantins, [rozana.arantes@ufnt.edu.br](mailto:rozana.arantes@ufnt.edu.br)



A realização do exame oftalmológico em medicina veterinária se destaca pela capacidade de detectar condições oftalmológicas que podem estar associadas a doenças sistêmicas, como a erliquiose monocítica canina, que pode causar uveíte (Saito e Vieira, 2023). Afecções oculares primárias, como úlceras de córnea, são frequentemente observadas nas clínicas e requerem atenção para evitar o avanço e o comprometimento do bem-estar animal (Oliveira, 2014).

No ensino de medicina veterinária, a complexidade de dominar as técnicas oftalmológicas é um desafio adicional, devido à diversidade de espécies e à falta de oportunidades práticas durante a formação (Westermeyer, 2014). Estudos retrospectivos sobre atendimentos oftalmológicos contribuem significativamente para a pesquisa, fornecendo uma compreensão sobre a prevalência de condições oculares e suas manifestações em diferentes raças e idades. E pode melhorar a qualidade da formação profissional (Martins e Barros, 2014).

Assim, ao aprofundar a investigação em atendimentos oftalmológicos e associá-los à educação veterinária, é possível desenvolver soluções eficazes para o diagnóstico e tratamento de afecções oculares. E ao mesmo tempo, esse tipo de pesquisa documental é uma ferramenta relevante para aprimorar o atendimento e fomentar uma maior conscientização sobre a prevenção de doenças oculares. E dessa forma contribui para o avanço da oftalmologia veterinária e a preservação da saúde visual dos animais.

## **II. BASE TEÓRICA**

Na base teórica desta pesquisa, foram lidos trabalhos de diversos autores que abordam a importância do exame oftalmológico veterinário e a saúde ocular dos animais. Sanz e Herrera (2021) e Fonseca (2022) destacam a complexidade da estrutura ocular e a necessidade de avaliar tanto o bulbo do olho quanto seus anexos, como pálpebras e o sistema lacrimal, para garantir a preservação da visão. Barbacovi (2018) reforça a relevância do exame oftalmológico na detecção precoce de condições



oftalmológicas, como catarata, glaucoma e degeneração da retina, além de sua importância para a prevenção de complicações futuras.

Freitas (2019) explora as diversas afecções oculares que afetam a saúde dos animais, como a atrofia progressiva da retina e a ceratoconjuntivite seca, trazendo à tona a necessidade de intervenções preventivas. Saito e Vieira (2023) contribuem ao abordar a conexão entre doenças sistêmicas, como a erliquiose monocítica canina, e suas manifestações oculares, como a uveíte. Aponta, ainda, a necessidade de uma avaliação oftalmológica abrangente para correlacionar alterações oculares com sinais clínicos gerais.

Além disso, Westermeyer (2024) apresenta os desafios enfrentados pelos estudantes de Medicina Veterinária na aprendizagem e prática das técnicas oftalmológicas, em função da diversidade de espécies e da limitada exposição prática durante a graduação. Por fim, Martins e Barros (2014) oferecem uma análise sobre a importância dos estudos retrospectivos na identificação de padrões de manifestações oftalmológicas. E deste modo, contribuindo para a formação de profissionais qualificados no atendimento oftalmológico e como consequência, melhoria da qualidade do serviço médico veterinário.

Esses autores forneceram embasamento teórico fundamental para a construção de nossa metodologia, que se baseou na análise de casos oftalmológicos retrospectivos, visando identificar a prevalência e os padrões das principais afecções oculares em diferentes raças e idades de animais atendidos na clínica veterinária.

### **III. OBJETIVOS**

Este estudo analisou retrospectivamente as fichas de atendimento clínico da Clínica Veterinária Universitária (CVU) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) entre 2017 e 2022. O objetivo foi identificar os casos de atendimentos oftalmológicos e a partir daí, a prevalência de afecções oculares e correlacioná-las com fatores como espécie, idade, sexo e raça. A pesquisa visa criar protocolos de prevenção e implantar a educação em oftalmologia veterinária.



Além disso, busca-se elevar o padrão de atendimento na CVU e desenvolver estratégias eficazes para diagnóstico precoce e tratamento de afecções oculares. A implementação de medidas preventivas e educacionais para melhorar a saúde ocular dos animais e a qualidade dos serviços prestados.

#### **IV. METODOLOGIA**

Este estudo retrospectivo analisou os registros clínicos da CVU da UFNT entre 2017 e 2022. Os dados foram coletados a partir das fichas clínicas, organizados em uma planilha eletrônica e incluíram informações sobre a identificação do animal, idade, espécie, raça, diagnóstico clínico, sintomas e exames realizados. A partir de 2018, incluiu as fichas de retorno, permitindo o acompanhamento contínuo das condições oculares. Estruturou os dados por mês de atendimento, sexo do animal, faixa etária (jovem, adulto, idoso), e espécie, abrangendo diferentes animais como cães, gatos, cavalos e coelhos.

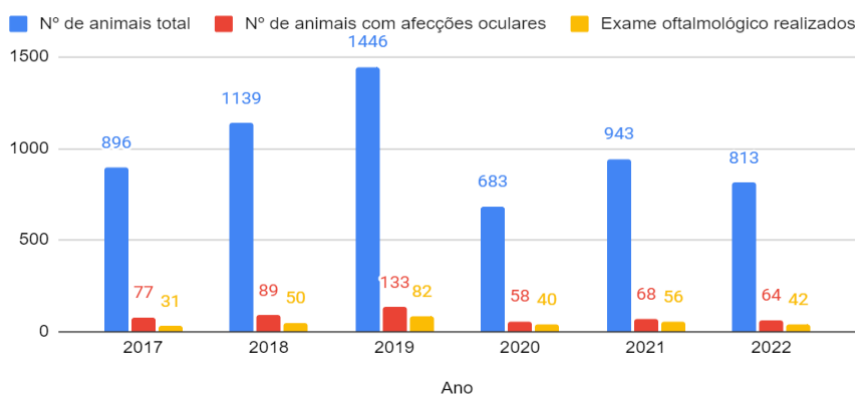
#### **V. RESULTADOS**

A análise dos atendimentos oftalmológicos entre 2017 e 2022 na CVU da UFNT observou variações significativas no número de animais atendidos e nas afecções oculares diagnosticadas. O número de atendimentos variou de um pico em 2019, com 1446 atendimentos, para uma queda em 2020, com 683 atendimentos. A partir de 2021, verificou uma recuperação parcial, com 943 atendimentos. A prevalência de afecções oculares também oscilou, sendo maior em 2019, com 133 casos, e menor em 2020, com 58 casos (Tabela 1)

A espécie mais atendida foi cães, ao longo dos anos, enquanto o número de atendimentos de felinos aumentou gradualmente. A análise de cães com e sem raça definida (CRD e SRD, respectivamente) mostrou uma distribuição equilibrada, exceto em 2019 que atendeu mais SRDs. A proporção entre machos e fêmeas foi semelhante, com uma leve variação das fêmeas em 2019. Animais adultos foram o grupo etário mais consultado, seguidos por jovens e idosos.



Tabela 1: Número de animais total, número de animais com afecções oculares e



Fonte: autores

A realização dos exames oftalmológicos se intensificou até 2019, com um pico de 82 exames, reduzindo nos anos seguintes. Exames como o teste lacrimal de Schirmer e o teste de fluoresceína foram realizados para avaliar a diminuição da produção lacrimal e úlceras corneanas, respectivamente. O estudo reforça a importância de incluir de forma mais sistemática os exames oftalmológicos nos atendimentos clínicos para prevenir complicações.

## VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a realização do exame oftalmológico e o diagnóstico das afecções oculares em pequenos animais atendidos na CVU da UFNT entre 2017 e 2022, destacando a importância de fatores como espécie e idade na saúde ocular. A pesquisa aponta para a necessidade de intensificar exames oftalmológicos e aprimorar práticas clínicas.

A inclusão de fichas de retorno a partir de 2018 proporcionou dados valiosos sobre a evolução dos casos, permitindo melhorias nas estratégias de tratamento. O estudo também reforça a importância de capacitação contínua dos profissionais, com impacto positivo na saúde ocular animal e nas práticas clínicas.



## VII. REFERÊNCIAS

- BARBACOVI, P. H. **Eletrorretinografia na oftalmologia veterinária**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/182611>. Acesso em: 21 set. 2024.
- DONZEL, E.; ARTI, L.; CHAHORY, S. Epidemiology and clinical presentation of canine cataracts in France: a retrospective study of 404 cases. **Veterinary Ophthalmology**, v. 20, n. 2, p. 131-139, Mar. 2017. DOI:10.1111/vop.12380. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27061240/>. Acesso em: 21 set. 2024.
- FONSECA, M. C. I. F. **Estudo retrospectivo das doenças oculares em felinos atendidos no hospital veterinário da UFPB no período de 2013 A 2019**. 2022. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23597>. Acesso em: 21 set. 2024.
- FREITAS, H. D. M. **Estudo retrospectivo e prospectivo da casuística de atrofia progressiva de retina e catarata em cães da rotina do hospital veterinário da UFPR**. 2019. 103 f. Tese (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/61401>. Acesso em: 21 set. 2024.
- MARTINS, T. B.; BARROS, C. S. L. Fifty years in the blink of an eye: a retrospective study of ocular and periocular lesions in domestic animals. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 34, n. 12, p. 1215–1222, Dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2014001200012>. Acesso em: 21 set. 2024.
- MOTTA, D. A.; *et al.* Comparação entre dois protocolos de tratamento de ceratoconjuntivite seca experimentalmente induzida em coelhos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 66, n. 1, p. 47-54, Fev. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-09352014000100008>. Acesso em: 21 set. 2024.
- OLIVEIRA, M. M. S.; *et al.* Retrospective study of ophthalmopathies in 337 dogs. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v.10, n.19; p. 1690, Mar. 2014. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/2406>. Acesso em: 21 set. 2024.
- SAITO, J. S.; VIEIRA, F. P. R. Alterações oftálmicas secundária à erliquiose monocítica canina. **Enciclopédia biosfera**, Jandaia, v. 20, n. 46, p. 19, Dez. 2023.



Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/artice/view/5708>.  
Acesso em: 21 set. 2024.

SANZ, F. L.; HERRERA, F. S. **Oftalmologia 3D: em cães**. São Paulo: Medvet, 2021.

STEELE, K. A.; SISLER, S.; GERDIND, P. A. Outcome of retinal reattachment surgery in dogs: a retrospective study of 145 cases. **Veterinary Ophthalmology**, v. 15, n. S2, p. 35-40, Mar. 2012. DOI:10.1111/j.1463-5224.2012.01009.x. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1463-5224.2012.01009.x>. Acesso em: 21 set. 2024.

WESTERMEYER, H.D.; *et al.* Use of a Versatile, Inexpensive Ophthalmoscopy Teaching Model in Veterinary Medical Student Education Increases Ophthalmoscopy Proficiency. **Journal of Veterinary Medical Education**. v. 46 ed. 4, p. 518-522, Mar. 2019. DOI: 10.3138/jvme.1117-157r. Disponível em: <https://jvme.utpjournals.press/doi/full/10.3138/jvme.1117-157r>. Acesso em: 21 set. 2024.

#### VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPT) do Brasil.